

Conceição Amaro – 58 anos

Sou uma mulher bastante ocupada. Nunca casei nem me preocupei em ter filhos pois na realidade eu vivo para o meu trabalho. Trabalho na área financeira e, de manhã à noite, estou sobre stress constantemente, principalmente agora nesta época de crise.

Sabem o que é a Síndrome Takotsubo Cardiomiopática? Pois é, eu também não sabia.

Mas aparentemente é o que eu tenho!

Esta é uma doença bastante comum em mulheres que, como eu, são afectadas por stress físico ou emocional grave e têm mais de 55 anos.

Eu descobri que tinha esta doença quando fui fazer um electrocardiograma de rotina. Como algo não estava bem o meu médico de família resolveu prescrever-me outros dois exames: uma cinecoronariografia e uma ventriculografia esquerda.

Por ter sido detectada cedo, não tive de lidar com as consequências mais graves desta doença, como o enfarte ou o AVC. O médico receitou-me beta-bloqueadores, inibidores da enzima de conversão, aspirina e uns diuréticos e agora a doença está sobre controlo.

Pessoalmente para lidar com o stress, para além dos medicamentos, tiro sempre 3 horas por dia para fazer exercício e meditação.